



CATEDRAL DA SÉ  
SÃO PAULO - BRASIL

## SEMANA SANTA • 2021

# MEDITAÇÃO DAS SETE DORES DE NOSSA SENHORA

### CANTO DE ABERTURA

*Estava a Mãe dolorosa / junto à cruz, lacrimosa,  
Enquanto o Filho pendia, / enquanto o Filho pendia.*

***Mãe de Jesus transpassada / de dores aos pés da Cruz,  
Rogai por nós, rogai por nós, rogai por nós a Jesus.***

*Dá que estas chagas sagradas, / sejam bem fundo cravadas;  
Senhora, em meu coração, / Senhora em meu coração.*

### SAUDAÇÃO INICIAL

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém**

**P.** Salve, ó Santa Mãe de Deus.

**T. Vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.**

**P.** Ó Deus, quando o vosso Filho foi exaltado, quisestes que sua Mãe estivesse de pé, junto à cruz, sofrendo com ele. Dai à vossa Igreja, unida a Maria na paixão de Cristo, participar da ressurreição do Senhor. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém**



## REFRÃO MEDITATIVO

*Virgem Dolorosa / que aflita chorais / repleta de angústias, / bendita sejas.  
Bendita sejas, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

## PRIMEIRA DOR • Apresentação de Jesus no templo e Profecia de Simeão

**L1.** Nesta primeira dor veremos como o coração de Maria Santíssima foi transpassado por uma espada, quando Simeão profetizou que o Filho dela seria a salvação de muitos, mas também serviria para ruína de outros. A virtude que aprendemos nesta dor é a da santa obediência. Sejamos obedientes aos superiores, porque são eles instrumentos de Deus.

**L2.** Quando soube que uma espada lhe atravessaria a alma, desde aquele instante Maria experimentou sempre uma grande dor, mas sempre olhava para o Céu e dizia: 'Em vós confio'. Quem confia em Deus jamais será confundido. Em nossas penas, angústias, confiemos em Deus e jamais nos arrependemos dessa confiança.

**L1.** Quando a obediência nos trazer qualquer sacrifício, confiando em Deus, a Ele entreguemos nossas dores e apreensões, sofrendo de bom grado por amor. Obedeçamos não por motivos humanos, mas pelo amor Daquele que por nosso amor se fez obediente até a morte de Cruz.

## ORAÇÃO

**P.** Ó bendita Mãe, não só uma espada, porém tantas quantas foram os nossos pecados acrescentado ao vosso coração. Não a vós, que sois inocente, Senhora, mas a nós, réis de tantos delitos, são devidas as penas. Já que contudo quisestes sofrer tanto por nosso amor, impetrai-nos pelos vossos merecimentos uma grande dor de nossas culpas, e a paciência necessária para sofrer os trabalhos desta vida. Por maiores que sejam, sempre serão leves em comparação dos castigos que temos merecido, e de nossos pecados. Amém.



## REFRÃO MEDITATIVO

*Uma dura espada / de dores mortais, / o peito vos passa / bendita sejas!  
Bendita sejas, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

## SEGUNDA DOR • A fuga da Sagrada Família para o Egito

**L1.** Irmãos, quando Jesus, Maria e José fugiram para o Egito, foi grande dor saber que desejavam matar o seu filho, aquele que trazia a salvação! Maria não se aflige pelas dificuldades em terras longínquas; mas por ver seu filho inocente perseguido, por ser o Redentor. Maria suportou o exílio por amor e por alegria por Deus fazer dela cooperadora do mistério da salvação.

**L2.** No exílio Maria sofreu provocações, mas as portas do Céu futuramente abriam para Maria. Esta dor nos ensina a aceitar as provocações do dia-a-dia com alegria de quem sofre para agradar a Deus. Esse agir e esse procedimento chamam-se santidade. No meio da dor sofrem os infelizes, entregam-se ao desespero, porque não têm a amizade divina, que traz paz e confiança em Deus.

**L1.** Por isso, somos convidados a aceitar os sofrimentos por amor a Deus. Exultemos de alegria, porque grande é o nosso merecimento, assemelhando-nos a Jesus Crucificado, que tanto sofreu por amor a vossas almas!

## ORAÇÃO

**P.** Ó Maria, nem depois de vosso Filho ter sido imolado pelos homens, que o perseguiram até à morte, cessaram esses ingratos de persegui-lo com seus pecados, e de afligir-vos, ó Mãe dolorosa? E nós, ó Deus, não tenhamos sido um desses ingratos? Mãe dulcíssima, impetrai-no lágrimas para chorar tanta ingratidão. E pelas muitas penas que sofrestes na viagem para o Egito, assisti-nos com vosso auxílio na viagem que fazemos para a eternidade, a fim de que possa um dia irmos amar convosco o Salvador perseguido, na pátria dos bem-aventurados. Amém.



## REFRÃO MEDITATIVO

*Manda o céu um anjo, / dizer que fujais / do ímpio Herodes, / bendita sejais!  
Bendita sejais, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

### TERCEIRA DOR • A perda do Menino Jesus no Templo

**L1.** Maria procurou Jesus por três dias. Maria tinha consciência de que Ele era o Messias prometido. Quando o encontrou no Templo, no meio dos doutores, ao dizer-lhe que havia deixado sua mãe três dias em aflição, ele respondeu-lhe: “Eu vim ao mundo para cuidar dos interesses de meu Pai, que está no Céu”. À esta resposta do meigo Jesus, Maria emudeceu e compreendeu que sendo o seu Filho, Homem e Deus, aquele que salva assim deveria proceder, submetendo a sua vida à vontade de Deus, que muitas vezes nos fere em proveito de nossos irmãos.

**L2.** Jesus deixou Maria por três dias angustiada para proveito da salvação. Aqui devemos contemplar as mães que choram, ao verem os seus filhos generosos ouvirem o chamamento divino, aprendendo com Maria a sacrificar o seu amor natural. Se seus filhos forem chamados para trabalhar na vinha do Senhor, não abafem tão nobre aspiração, como é a vocação religiosa. Mães e pais dedicados, ainda que o seu coração sangre de dor, deixem seus filhos partirem, deixem corresponder aos desígnios de Deus, que usa com eles de tanta predileção. Pais que sofrem, ofertem a Deus a dor da separação, para que seus filhos, que foram chamados, possam ser na realidade bons filhos Daquele que os chamou. Lembrem-se que seus filhos a Deus pertencem e não a vocês. Devem criá-los para servir e amar a Deus neste mundo, e um dia no Céu O louvarem por toda a eternidade.

**L1.** Pobres aqueles que querem prender seus filhos, abafando-lhes a vocação! Os pais que assim procedem podem levar seus filhos à perdição eterna e ainda terão que dar contas a Deus no último dia. Porém, protegendo suas vocações, encaminhando-os para tão nobre fim, que bela recompensa receberão estes pais afortunados! Ainda que aqui chorem de saudades e a separação lhes custe muitas lágrimas, eles serão abençoados! E vocês, filhos prediletos chamados por Deus, procedam como Jesus procedeu comigo: primeiramente obedeça à vontade de Deus, que os chamou para habitar na sua casa, quando diz: ‘Quem ama seu pai e sua mãe mais do que a mim não é digno de Mim’. Vigiem se, por causa de um amor natural, deixam de corresponder ao chamado divino!



**L2.** Almas eleitas chamadas e que sacrificam as afeições mais caras e a sua própria vontade para servir a Deus! Grande é sua recompensa. Avante! Sejam generosas em tudo e louvem a Deus por terem sido escolhidas para tão nobre fim. Vocês que choram, pais, irmãos, regozijam-se, porque suas lágrimas um dia converter-se-ão em pérolas, como as de Maria Santíssima se converteram em favor da humanidade.

## **ORAÇÃO**

**P.** Ó Virgem bendita, por que assim vos afligis, buscando o vosso Filho, como se não soubésseis onde Ele está? Não vos recordais que está em vosso coração? Não sabeis que Ele se compraz entre os lírios? Vós mesma o dissestes: “O meu amado é para mim e eu sou para ele, que se apascenta entre as açucenas” (Ct 2,16). Vossos pensamentos e afetos, tão humildes, tão puros, tão santos, são outros lírios que convidam o Divino Esposo a habitar em vós. Maria, vós suspirais por Jesus, vós que não amais senão a Jesus! Nós é que devemos suspirar, que o não amamos, e o temos perdido por nossas ofensas. Mãe amabilíssima, se por nossa culpa vosso Filho ainda não tornou à nossa alma, fazei que nós o achemos de novo. Bem sabemos que ele se faz achar por quem o busca. Mas fazei que nós o procuremos como devemos. Vós sois a porta pela qual se chega a Jesus, fazei que também nós cheguemos à Ele por meio de vós. Amém.



## REFRÃO MEDITATIVO

*Ao voltar do Templo, / Jesus não achais: / que mágoa sofrestes, / bendita sejais!  
Bendita sejais, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

## QUARTA DOR • Doloroso encontro com Jesus no caminho do Calvário

**L1.** Contemplemos e vejamos se há dor semelhante à dor de Maria Santíssima, quando encontrou-se com seu divino Filho a caminho do Calvário, carregando uma pesada cruz e insultado como se fosse um criminoso. 'É preciso que o Filho de Deus seja esmagado para abrir as portas da mansão da paz!' Lembremo-nos de suas palavras e aceitemos a vontade do Altíssimo, nossa força em horas tão cruéis de nossa vida.

**L2.** Ao encontrá-lo, Jesus fitou os olhos de Maria e a fez compreender a dor de sua alma. Não pôde dizer-lhe palavra, porém a fez compreender que era necessário que se unisse à Sua grande dor. Amados irmãos, a união da grande dor de Maria e Jesus nesse encontro tem sido a força de tantos mártires e de tantas mães aflitas! Almas que temem o sacrifício aprendam nesta meditação a se submeterem à vontade de Deus, como Maria e Jesus se submeteram! Aprendam a calar nos seus sofrimentos.

**L1.** No nosso silêncio, nesta dor imensa, armazenamos riquezas imensuráveis! Nossas almas hão de sentir a eficácia desta riqueza na hora em que, abatidos pela dor, recorrermos a Maria, fazendo a meditação deste encontro dolorosíssimo. O valor do nosso silêncio se converte em força, quando nas horas difíceis soubermos recorrer à meditação desta dor!

**L2.** Como é precioso o silêncio nas horas de sofrimentos! Há almas que não sabem sofrer uma dor física, uma tortura de alma em silêncio; desejam logo contá-la para que todos o lastimem! Jesus e Maria tudo suportaram em silêncio por amor a Deus! A dor humilha e é na santa humildade que Deus edifica! Sem a humildade, trabalhamos em vão; vejam pois como a dor é necessária para a nossa santificação. Aprendamos a sofrer em silêncio, como Maria e Jesus sofreram neste doloroso encontro no caminho do Calvário.



## ORAÇÃO

**P.** Ó Mãe dolorosa! Pelo merecimento da dor que sentistes, vendo vosso amado Jesus conduzido à morte, impetrai-nos a graça de também levar com paciência as cruzes que Deus nos envia. Feliz seremos, se soubermos acompanhar-vos com nossas cruzes até à morte. Vós e Jesus, que eram inocentes, carregaram uma cruz tão pesada, e nós, pecadores, que merecemos o inferno, recusaremos carregar a nossa? Ah! Virgem Imaculada, de vós esperamos socorro para sofrer com paciência todas as cruzes. Amém.



## REFRÃO MEDITATIVO

*Com a Cruz às costas / Jesus encontrais, / que dor indizível, / bendita sejas!  
Bendita sejas, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

### QUINTA DOR • A morte de Jesus na Cruz

**L1.** Na meditação desta dor encontraremos consolo e força para nossas almas contra mil tentações e dificuldades e aprenderemos a ser fortes em todos os combates de nossa vida. Contemplemos Maria aos pés da Cruz, assistindo à morte de Jesus, com a alma e o coração transpassados com as mais cruéis dores!

**L2.** Não nos escandalizemos com o que fizeram os judeus! Eles diziam: ‘Se Ele é Deus, por que não desce da cruz e se livra a si próprio?!’ Infelizes aqueles que não crêem que Jesus é o Messias. Não podem compreender que um Deus se humilhasse tanto e que a sua divina doutrina pregava a humildade. Jesus precisava dar o exemplo, para que seus filhos tivessem a força de praticar uma virtude, que tanto custa aos filhos deste mundo, que têm nas veias a herança do orgulho. Infelizes os que, à imitação dos que crucificaram a Jesus, ainda hoje não sabem se humilhar!

**L1.** Depois de três horas de tormentosa agonia, Jesus morre, deixando Maria na mais negra escuridão! Sem duvidar um só instante, ela, contido, aceitou a vontade de Deus e, no seu doloroso silêncio, entregou ao Pai sua imensa dor, pedindo, como Jesus, perdão para os criminosos. Entretanto, quem a confortou nessa hora angustiosa? Fazer a vontade de Deus foi o seu conforto; saber que o Céu foi aberto para todos os filhos foi seu consolo! Porque Maria também no Calvário foi provada com o abandono de toda consolação!

**L2.** Sofrer em união com os sofrimentos de Jesus encontra consolo; sofrer por ter feito o bem neste mundo, recebendo desprezos e humilhações encontra força. Que glória para nossas almas se um dia, por amarmos a Deus com todo o nosso coração, formos também perseguidos! Aprendamos a meditar muitas vezes esta dor, que ela nos dará força para sermos humildes: virtude amada de Deus e dos homens e mulheres de boa vontade.





## **ORAÇÃO**

**P.** Ó aflitíssima entre todas as mães, morreu, pois, vosso Filho tão amável e que tanto vos ama. Chorai, que bem razão tendes para chorar. Quem poderia vos consolar jamais? Só pode dar-vos algum alívio pensar que Jesus com sua morte venceu o inferno, abriu a humanidade o paraíso, que lhes estava fechado, e fez a conquista de tantas almas. Do trono da cruz Ele reinará sobre tantos corações que, pelo amor vencidos, o servirão com amor. Dignai-vos, entretanto, ó Mãe, consentir que nos conserve a vossos pés, chorando convosco, já que nós, pelos nossos grandes pecados, tenhamos mais razão de chorar que vós. Ah! Mãe de Misericórdia, em primeiro lugar pela morte do Redentor, e depois pelo merecimento de vossas dores, esperamos o perdão e a salvação eterna. Amém.



## REFRÃO MEDITATIVO

*Entre dois bandidos, / Jesus avistais, / pendente dos cravos, / bendita sejas!  
Bendita sejas, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

## **SEXTA DOR • Uma lança atravessa o Coração de Jesus e Maria recebe o Corpo de Jesus tirado da Cruz**

**L1.** Com a alma imersa na mais profunda dor, Maria viu o soldado romano transpassar o coração de seu Filho, sem poder dizer uma palavra! Derramou muitas lágrimas. Só Deus pode compreender o martírio desta hora, na alma e no coração! Depois depositaram Jesus em seus braços, não cândido e belo como em Belém. Morto e chagado, parecendo mais um leproso do que aquele adorável e encantador menino, que tantas vezes apertara ao seu coração!

**L2.** Se Maria tanto sofreu, não será ela capaz de compreender os nossos sofrimentos? Por que, então, não recorramos a Maria com mais confiança, ela que tem tanto valor diante do Altíssimo? Por muito ter sofrido aos pés da cruz, muito lhe foi dado! Se não tivesse sofrido tanto, não teria recebido os tesouros do Paraíso em suas mãos.

**L1.** A dor de ver transpassar o Coração de Jesus com a lança, conferiu a Maria o poder de introduzir, em seu amável Coração, a todos aqueles que a ele recorrerem. Corramos todos a Maria, porque ela pode nos colocar dentro do Coração Santíssimo de Jesus Crucificado, morada de amor e de eterna felicidade! O sofrimento é sempre um bem para a alma. Regozijemo-nos, pois, com Maria, que foi a segunda mártir do Calvário! Sua alma e seu coração participaram dos suplícios do Salvador, conforme a vontade do Altíssimo, para reparar o pecado da primeira mulher! Jesus foi o novo Adão e Maria a nova Eva, livrando assim a humanidade do cativeiro no qual se achava presa.

**L2.** Para correspondemos, porém, a tanto amor, sejamos muito confiantes em Maria, não nos afligindo nas contrariedades da vida; ao contrário, confiemos todos os nossos receios e dores a Ela, que saberá dar em abundância os tesouros do Coração de Jesus! Não nos esqueçamos de meditar esta imensa dor, quando nossa cruz estiver pesada. Nela encontraremos força para sofrer por amor a Jesus que sofreu na Cruz a mais infame das mortes.



## **ORAÇÃO**

**P.** Ó Virgem dolorosa, ó alma grande pelas virtudes e também pelas dores, pois que ambas nascem do grande incêndio do amor que tendes a Deus, o único objeto amado por vosso coração. Mãe, tende piedade de nós, que não tenhamos amado a Deus e tanto ofendido. Vossas dores nos enchem de grande confiança, e nos fazem esperar o perdão. Mas isso não nos basta; queremos amar o Senhor. E quem nos pode alcançar essa graça melhor que vós, que sois a Mãe do belo amor? Ah! Maria, a todos consolastes; consolai também a nós. Amém.



## REFRÃO MEDITATIVO

*Toda dor e pranto, / Jesus contemplais, / na cruz expirando / bendita sejais!  
Bendita sejais, Senhora das Dores / ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.*

### SÉTIMA DOR • Jesus é sepultado

**L1.** Quanta dor padeceu Maria quando teve que ver sepultado seu Filho. A quanta humilhação seu Filho se sujeitou, deixando-se sepultar, sendo Ele o mesmo Deus! Por humildade, Jesus submeteu-se à própria sepultura, para depois, glorioso, ressuscitar dentre os mortos!

**L2.** Bem sabia Jesus o quanto Maria sofreria vendo-o sepultado; não a poupando, quis que Maria também fosse participante na sua infinita humilhação! Vejamos como Deus amou a humilhação! Tanto que deixou-se sepultar nos santos Sacrários, a esconder sua majestade e esplendor, até o fim do mundo! Na verdade, o que se vê no Sacrário? Apenas uma Hóstia Branca e nada mais! Ele esconde sua magnificência debaixo da massa branca das espécies de pão! E não o admiramos tanto quanto Ele merece, por Jesus assim Se humilhar até o fim dos séculos! A humildade não rebaixa o homem, pois Deus Se humilhou até à sepultura e não deixou de ser Deus.

**L1.** Se queremos corresponder ao amor de Jesus, devemos mostrar que O amamos, aceitando as humilhações. A aceitação da humilhação nos purifica de toda e qualquer imperfeição e, desprendendo-nos deste mundo, passamos desejar mais intensamente o Paraíso. Apresentamos estas sete Dores de Maria, não para queixar somente, mas para mostrar as virtudes que devemos praticar, para um dia estar ao seu lado e ao lado de Jesus! Receberemos a glória imortal, que é a recompensa das almas que, neste mundo, souberam morrer para si, vivendo só para Deus!

### ORAÇÃO

**P.** Ó Mãe dolorosa, não queremos deixar chorando sozinha. Queremos acompanhar-vos com nossas lágrimas. Esta graça hoje vos pedimos: obtende-nos uma contínua memória com uma terna devoção à Paixão de Jesus e à vossa, para que os dias que nos restam de vida não nos sirvam senão para chorar vossas dores, ó Mãe, e as do Redentor. Essas vossas dores, na hora de minha morte, nos hão de dar coragem, força e confiança para não desesperar à vista do muito que ofendemos ao Senhor. E elas hão de impetrar o perdão, a perseverança e o paraíso, onde esperamos depois alegrar-nos convosco, e cantar as misericórdias infinitas de Deus, por toda a eternidade. Amém.



## CONCLUSÃO

**P.** Chegamos ao fim desta meditação das dores de Nossa Senhora, e antes de recebermos a bênção, rezemos a Ladainha de Nossa Senhora:

Senhor, tende piedade de nós.  
Jesus Cristo, tende piedade de nós.  
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.  
Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai, que estais nos céus, tende piedade de nós.  
Deus Filho, Redentor do Mundo, tende piedade de nós.  
Espírito Santo Paráclito, tende piedade de nós.  
Trindade Santa, Deus uno e Trino, tende piedade de nós.

Mãe de Jesus crucificado, rogai por nós.  
Mãe do Coração Transpassado, rogai por nós.  
Mãe do Cristo Redentor, rogai por nós.  
Mãe dos discípulos de Jesus, rogai por nós.  
Mãe dos redimidos, rogai por nós.  
Mãe dos viventes, rogai por nós.

Virgem obediente, rogai por nós.  
Virgem oferente, rogai por nós.  
Virgem fiel, rogai por nós.  
Virgem do silêncio, rogai por nós.  
Virgem da espera, rogai por nós.  
Virgem da Páscoa, rogai por nós.  
Virgem da Ressurreição, rogai por nós.

Mulher que sofreu o exílio, rogai por nós.  
Mulher forte, rogai por nós.  
Mulher corajosa, rogai por nós.  
Mulher do sofrimento, rogai por nós.  
Mulher da Nova Aliança, rogai por nós.  
Mulher da Esperança, rogai por nós.



Nova Eva, rogai por nós.  
Colaboradora na salvação, rogai por nós.  
Serva da reconciliação, rogai por nós.  
Defesa dos inocentes, rogai por nós.  
Coragem dos perseguidos, rogai por nós.  
Fortaleza dos oprimidos, rogai por nós.  
Esperança dos pecadores, rogai por nós.  
Consolação dos aflitos, rogai por nós.  
Refúgio dos marginalizados, rogai por nós.  
Conforto dos exilados, rogai por nós.  
Sustento dos fracos, rogai por nós.  
Alívio dos enfermos, rogai por nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos, Senhor.  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos, Senhor.  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,  
para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

**Oração:** Deus, por Vosso admirável desígnio, dispusestes prolongar a Paixão do Vosso Filho, também nas infinitas cruces da humanidade. Nós Vos pedimos: assim com o quisestes que ao pé da cruz do Vosso Filho estivesse Sua Mãe, da mesma forma, à imitação da Virgem Maria, possamos estar sempre ao lado dos nossos irmãos que sofrem, levando amor e consolo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

**T. Amém**

## **CANTO FINAL**

***Mãe de Jesus transpassada / de dores aos pés da Cruz,  
Rogai por nós, rogai por nós, rogai por nós a Jesus.***